

2018-02-22 18:49:28

<http://justnews.pt/noticias/cirurgia-vascular-do-chln-enfermagem-de-reabilitao-uma-maisvalia-na-qualidade-assistencial>

Ana Almeida

## Cirurgia Vascular: Enfermagem de Reabilitação «é uma mais-valia na qualidade assistencial»

O programa de Enfermagem de Reabilitação (ER) do Serviço de Cirurgia Vascular do CHLN teve início no final de 2013 e tem vindo a mostrar-se muito benéfico para os doentes e seus familiares e cuidadores. “Este é o grande pilar da prestação de cuidados de enfermagem aqui na Cirurgia Vascular”, afirma Ana Almeida, especialista em Enfermagem de Reabilitação (EEER) e enfermeira chefe daquele Serviço.

O referido programa é estruturado por três enfermeiras, com horário organizado, de modo a assegurarem a continuidade de cuidados especializados, limitando o intervalo a um período inferior a 24 horas.



A equipa de ER desenvolve várias intervenções, como a avaliação, em equipa multidisciplinar, da necessidade de ativação de recursos da comunidade, tendo em vista a reabilitação e a reintegração do doente; a utilização de técnicas específicas de reabilitação na intervenção no doente e na educação do doente e da sua família, envolvendo-a no planeamento da alta e na reintegração do doente na comunidade.

Merece igualmente destaque a integração do enfermeiro que presta cuidados ao doente, no plano de reabilitação, assegurando a continuidade e a avaliação das intervenções propostas; a conceção, implementação e monitorização de planos de ER individualizados e diferenciados para o doente, baseados em diagnóstico de enfermagem (linguagem CIPE); e a promoção da formação e acompanhamento das equipas de enfermagem e de assistentes operacionais.



Sandra Carrilho e Ana Almeida

No intervalo em que não está qualquer enfermeiro de reabilitação, bem como nos turnos da tarde e da noite em que não esteja presente qualquer membro da ER, os enfermeiros generalistas mantêm a continuidade do cumprimento das intervenções propostas, sob o acompanhamento da equipa de ER.

“O cumprimento destas intervenções implica disponibilidade, formação e acompanhamento permanente por parte da equipa de ER”, salienta.

De acordo com Ana Almeida, a reabilitação dirige-se a doentes em regime de internamento e suas famílias, tendo duas vertentes indissociáveis, por um lado, a inclusão no programa assegurado pela equipa de ER do Serviço de Cirurgia Vasculuar, assim como a reabilitação motora, concretizada pela equipa do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação (SMFR), desenvolvida nesse mesmo espaço ou na Cirurgia Vasculuar.



“No entanto, de acordo com a avaliação realizada pela enfermeira especialista, inserida na equipa multidisciplinar,

poderá haver encaminhamento após a alta para centros de Medicina Física e de Reabilitação, quer seja em regime ambulatorio ou de internamento, tendo em vista a reabilitação e reintegração do doente”, indica Ana Almeida, acrescentando que, neste aspeto, também se destaca a importância da avaliação em equipa multidisciplinar e a necessidade de ativação de recursos da comunidade.

### **Confiança na equipa de ER é fundamental**

Os doentes internados no Serviço de Cirurgia Vascular são, normalmente, pessoas com muitas dúvidas e medos, que se centram, sobretudo, no aumento da sua dependência física para a família, na escassez de recursos comunitários e na sua incapacidade em realizar as atividades de vida diária.



Ana Almeida diz que a confiança que o doente e a sua família adquirem na equipa é “fundamental”. Tal como, refere, “é essencial que o plano de reabilitação traçado em conjunto com o doente e a família seja exequível, prático e vá ao encontro das suas necessidades”.

“Assim sendo, é importante que a EEER conheça as condições sociofamiliares e habitacionais”, afirma, acrescentando que a integração da assistente social do Serviço tem-se mostrado de elevada relevância.



“O envolvimento da família no tratamento e no processo de reabilitação/readaptação tem sido fulcral para a garantia de obtenção de bons resultados. Existe disponibilidade da equipa multidisciplinar em promover o acompanhamento do doente e família, mesmo após a alta, quer seja por contacto telefónico e/ou presencialmente”, termina.



**Coração e Vasos**  
DEPARTAMENTO DE CORAÇÃO E VASOS  
DO CENTRO HOSPITALAR LISBOA NOROESTE

Director: José Alberto Soares  
Ano 2 • Número 4 • 31  
Quadrimestral  
Jun-ago 2022  
WWW.JUSTNEWS.PT

Publicações  
**justNews**

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NOROESTE, I.P.S.  
MÉDICA  
MÉDICA LISBOA  
CCUL

SERVIÇO DE CIRURGIA VASCULAR

**ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO**

**CAPACITA DOENTES PARA AS SUAS ATIVIDADES DIÁRIAS**

**TERESA MAGALHÃES**  
Afirma que os administradores hospitalares devem procurar trazer inovação para os serviços  
Pág. 8

**DULCE BRITO**  
Mostra como o novo projeto de telemonitorização na insuficiência cardíaca crónica vai evitar as rehospitalizações  
Pág. 16

**CONCEIÇÃO AZEVEDO COUTINHO**  
Fala sobre a consulta de PAF por si criada e desenvolvida  
Pág. 18



A reportagem completa pode ser lida na última revista Coração e Vasos